



## A luta continua: vigilantes do Ceará se mobilizam em frente à empresa Thompson



Para cobrar negociações justas na Campanha Salarial 2017, cerca de 150 vigilantes do Ceará se mobilizaram ontem (06/03) na Empresa Thompson Segurança, em Fortaleza. Segundo o Sindicato dos Vigilantes do Ceará, os vigilantes continuarão manifestando nas portas das empresas até receberem uma proposta descente.

Em Assembleia realizada na última quinta-feira (02/03), os vigilantes do Ceará rejeitaram a proposta do patronal: apenas 6,58% para

reajuste salarial e vale alimentação de R\$16,10. O patronal não quer discutir ganho real, cesta básica, nada.

### Compreenda a Campanha Salarial 2017

A primeira oferta vergonhosa do patronal foi de apenas 3,25% reajuste salarial. Segundo o Sindicato, depois chegaram ao INPC (6,58% data-base de janeiro) para o salário e vale-alimentação, que foi recusado. O Sindicato seguiu insistindo

em discutir todos os itens da pauta de reivindicações.

“O máximo que os empresários chegaram foi: 6,58% para o salário e o vale-alimentação no valor de R\$16,10. E se negaram a discutir todos os outros itens: nada para a cesta básica, cesta natalina, participação nos lucros e resultados, nada e nada”, explicou o Sindicato.

A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada parabeniza o trabalho do Sindicato e pede a participação de todos os vigilantes nas manifestações e assembleias, pois esta união fará a diferença no resultado das negociações. Assim como ocorreu em outros Estados, os quais fecharam os acordos com melhorias para os trabalhadores após ameaças dos patrões, a pressão dos vigilantes foi fundamental no processo.



## Brasil se solidariza com a morte do sindicalista de MG, Pedro Araújo Filho

A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada se solidariza junto ao Brasil pelo falecimento do sindicalista Juvenal Pedro de Araújo Filho, de 41 anos, diretor do Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais desde 2013, o qual atuou na profissão de vigilante por mais de 10 anos.

É um momento de profunda dor e tristeza em que os trabalhadores perdem um diretor que vinha desempenhando um trabalho exemplar para a categoria. Seu legado será eterno. A CONTRASP se solidariza com a dor da família e amigos, desejando conforto em seus corações.



# Carro-forte fica em pedaços após ataque na Bahia

Mais uma vez o enredo se repete, porém é inadmissível aceitar a violência que atinge a população e os trabalhadores da segurança privada como mais um evento corriqueiro. Na última sexta-feira (03/03), um carro-forte da Preserve ficou em pedaços após ataque de um grupo de 10 homens fortemente armados na BR-235, nas proximidades do município de Casa Nova, Norte da Bahia.

Com armamentos de grosso calibre, o grupo rendeu os vigilantes do carro-forte e explodiu o cofre com dinamites, deixando o veículo destruído. Não há informações sobre a quantia levada. Os assaltantes fugiram em direção a Petrolina-PE.

Para defender a sua vida e a de todos os envolvidos, é necessário que os vigilantes portem equipamentos eficazes para a segurança. Com isso, a CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada está atuando, entre outras iniciativas, para emplacar o PLS 16/2017, que permite armamentos de calibres maiores aos vigilantes patrimoniais e de carro-forte. Essa luta é nossa!



**ELES JÁ ESTÃO ARMADOS. ATÉ QUANDO ESTAREMOS NA MIRA?**

**EU APOIO O PLS 16/2017**

**PONTO 40, PONTO 380 E FUZIL PARA NOSSA SEGURANÇA!**

Campanha nacional pela troca de armamento para vigilantes de carro-forte, escolta armada e patrimonial.

**ELES JÁ ESTÃO ARMADOS. ATÉ QUANDO ESTAREMOS NA MIRA?**

**EU APOIO O PLS 16/2017**

**PONTO 40 E 380 PARA NOSSA SEGURANÇA!**

Campanha nacional pela troca de armamento para vigilantes de carro-forte, escolta armada e patrimonial.

**ELES JÁ ESTÃO ARMADOS. ATÉ QUANDO ESTAREMOS NA MIRA?**

**ESCOLTA**

**EU APOIO O PLS 16/2017**

**POR CAMIONETAS BLINDADAS, ARMAS MAIS POTENTES E 4 VIGILANTES POR CARRO**

Campanha nacional pela troca de armamento para vigilantes de escolta armada, patrimonial e carro forte.

